ANO 13.º LISBOA — SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3861

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A LARGADA DOS AVIÕES ITALIANOS

Vôa já em direcção á Italia

a esquadra aerea de Balbo

que hoje de madrugada levantou vôo do Tejo

A "toilette, do aviador

A's primeiras horas da manhã, quando o sol começava a subir no horizonte, elevaram-se no espaço os vinte e três hidro-aviões italianos que estavam amarados na enseada do Alfeite.

Enquadradas pelo cenario majéstoso do Tejo, as asas italianas subiram rapidamente no ceu de Lisboa, voltando a cobrir a cidade com o seu vôo elegante, até desaparecer no horizonte em direcção á costa.

De varios pontos da rota seguida pela esquadra aerea assinalaram já a sua passagem, e á hora em que o nosso jornal circular devem ter voado triunfalmente sobre a Cidade Eterna, no meio das aclamações delirantes duma população inteira, os vinte e três hidro-aviões que concluiram o cruzeiro do Atlantico.

Balbo saindo de bordo do "Giasone,,

A's primeiras horas da madrugada, o Avenida Palace anima-se. Os aviadores dormem ainda, mas no «hall» dezenas de jornalistas e fotografos, aguardam já a pé firme. Lá fora, na rua, onde as luzes são já poucas, começam a juntar-se os primeiros curiosos. Automoveis em filas intermినaveis ao longo dos passeios. Meia duzia de policias contêm o publico.

Duas horas. O Avenida Palace está ainda relativamente tranquilo. Ninguem dirá que lá dentro estão os cinquenta famosos aviadores transoceanicos de Balbo. Ha duas ou três «valises» com etiquetas de Chicago e dos Açores. Os criados preparam o pequeno almoço que será será servido pouco depois num minuto. Conversa-se sobre o desastre do general Valle. As ultimas informações são animadoras.

Pouco depois das 2 e 30 retine o telefone. A cabine atende.

—Aqui Roma...

Dos Serviços Meteorologicos da Marinha Italiana, informam que as condições atmosfericas continuam excelentes, no Mediterraneo e sobre toda a Espanha.

O sr. Tuozi, ministro da Italia, chega cêdo. A's 3 horas passeia já nos corredores, aguardando Balbo. E vem mais gente: o conselheiro da legação, sr. Mariani, o secretario do «Fascio» de Lisboa, o presidente da Camara de Comercio, jornalistas italianos e franceses e mais alguns portugueses. Os fotografos tentam ainda um «cliché»: Balbo com o ministro da Italia...

Mas o sr. Tuozi, que é amavel e sempre sorridente, diz:

—Julgo dificil deter o sr. ministro quando ele sair do seu quarto. Balbo agora o que quere, é o seu «Savoia» e depois... Roma...

Começam a aparecer os primeiros aviadores. Caçadores de autografos assaltam-nos até ao fim... E eles acedem sempre... «Isto» agora está por horas...

Os ascensores trazem, até cá abaixo, uma carga diferente: em vez de fascistas de camisa negra ou de aviadores de fardas engomadas, eles deixam no «hall» cento e um cestos de verga com pão, carne, vinho, aguas minerais, queijo, frutas, chocolate, compota e «esquimaux»... Combustivel indispensavel para os aviadores, na ultima «étape»... Oito taxis largam velozes com a preciosa mercadoria a caminho do cais das Colunas.

Os aviadores vão-se concentrando no «hall». Estão bem dispostos, mas não se pode dizer que estejam francamente alegres. No fim da grande «Crociera del Decenalle» em vesperas da apoteose que os espera em Roma, eles evocam os mortos que ficaram pelo caminho, ao serviço do nome da Italia. Ficou um em Amsterdão, outro nos Açores...

Mas é hora de partir. Ha abraços fortes, apertados. E ouve-se a cada passo:

—Buono viaggio!...

Partem os primeiros taxis. E' noite ainda. O povo que não arreda pé, procura descortinar através dos vidros dos carros, a barba caracteristica de Balbo. Mas o general não sai já. Primeiro vão as tripulações.

Quatro horas. O Avenida Palace tem agora apenas, o ministro do Ar, o coronel Cagna e da esquadra aérea mais ninguem. Balbo toma o pequeno almoço, num rufo. E'-lhe servido no quarto: café com leite, pão e dôce e a fechar um cacho de uvas, que repete, entre exclamações entusiasticas para o «país do vinho». O ministro de Italia, compartilha desta matutina refeição, a convite de Balbo.

A bordo do «Giasone», entre sorrisos enlevados de senhoras, Balbo toma o seu pequeno almoço

Poucos minutos depois o famoso comandante da esquadra aéérea, seguido do sr. Tuozi, abandona os seus aposentos e atravessa, sem uma paragem, os corredores do hotel, tomando o elevador que desce rapido. E o automovel da legação, conduzindo Balbo, o representante da Italia, o coronel Cagna e os adidos militar e naval italianos larga a caminho da Praça do Comercio entre palmas e «vivas» á Italia e a Balbo.

E os curiosos em taxis e a pé seguem o ministro do Ar, para assistirem á largada espectaculosa de uma das mais grandiosas embaixadas da Italia através dos tempos e através do mundo.

O embarque dos aviadores

A's quatro horas, começaram chegando ao Terreiro do Paço, em «taxis», os oficiais aviadores italianos que foram seguindo para bordo dos seus hidros, em gasolinas alugados á Cooperativa dos Catraeiros, pelo sr. ministro de Italia. Ao mesmo tempo iam tambem aparecendo mecanicos e radiotelegrafistas.

Já muito antes se encontravam, no Cais das Colunas e no Cais da Alfandega, muitas dezenas de populares e algumas senhoras. Destacavam-se, pelo numero e pelas suas camisas azues e braçadeiras brancas com a Cruz de Cristo, os nacionais-sindicalistas que fretaram um rebocador para ir assistir

(Vêr continuação na pagina central)

Espectaculos

"Katiuska" no Coliseu

A falta de espaço obriga-nos a reservar para amanhã a apreciação critica da famosa opereta de costumes russos, «Katiuska», que ontem se estreou com exito retumbante no Coliseu dos Recreios e na qual fizeram a sua estreia o baritono Zabarte e o soprano Maruja Gonsalez.

O publico, entusiasmado, bisou quasi todos os numeros que os dois excelentes artistas cantaram e que constituem a parte encantadora de «Katiuska».

Um grande artista brasileiro no Pavilhão Português

No Pavilhão Português o aprazivel recinto de diversões ao ar livre, do Parque Mayer, estreou-se ontem o artista brasileiro Waldemiro Lobo, no seu interessante repertorio de sambas, canções sertanejas, cateretês e outros numeros do folclore brasileiro.

O publico aplaudiu calorosamente o brilhante artista, fazendo bisar todos os numeros.

Waldemiro Lobo apresenta hoje novos numeros do seu valioso repertorio, exibindo-se no «écran» o emocionante drama «O meu campeão».

«A Feira da Alegria»

Sabido que apenas um teatro em Lisboa funciona presentemente com espectaculos de revista portuguesa, é para o Avenida que todas as noites converge o nosso publico, por isso que é ali que todas as noites, se representa, em duas sessões, a mencionada revista «A Feira da Alegria», que é, incontestavelmente, um verdadeiro assombro de beleza, de movimento, de graça e de colorido, realizada pela maior companhia do genero e com o concurso artistico dos «azes» Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes, Nascimento Fernandes, Erico Braga e Antonio Silva.

Atrás do reposteiro

Por dois conhecidos empresarios foi proposta á direcção da Exposição Industrial, no Parque Eduardo VII, a instalação ali de um negocio para espectaculos ao ar livre, com uma atracção estrangeira.

—Jardel Jercolis constituiu em Paris uma sociedade com o empresario daquela cidade sr. Viterbo, a fim de explorar ali um teatro com alguns dos artistas da companhia que teve actuando em Lisboa.

—Está em Lisboa o nosso prezado colega do Porto Mario de Figueiredo, ilustre critico teatral de «O Primeiro de Janeiro».

—Maria Adelaide de Lima Crúz e José Barbosa concluiram para a revista que a companhia Luiza Satanela vai estrear no Variedades, «Pernas ao léo», uma cortina artistica, cada um deles, e que nos dizem serem originalissimas.

—Partiu para o Porto a actriz Cremilda de Oliveira, que esteve alguns dias em Lisboa a tratar de assuntos teatrais para aquela cidade.

—A revista «A Semana do Amôr», de Abreu e Sousa e Ascensão Barbosa, vai ter dois actos e varios quadros e será representada em Lisboa num teatro popular, no próximo mês.

—Na próxima semana, a estatistica dos artistas de teatro desempregados deverá atingir o máximo desde os ultimos anos, por esta época.

—Encontra-se em Mondariz, fazendo a sua cura de águas, o empresario do Coliseu sr. Ricardo Covões.

—Fez hoje anos a gentil actriz do Avenida, Maria Ema, a quem endereçamos os nossos parábens.

—Repete-se esta noite no Coliseu a famosa opereta russa «Katiuska», em que tanto brilham o baritono Enrique Zabarte, a soprano lirico Maruja Gonzalez, a soprano Rafaela Haro e o tenor José Fernandez.

DESPORTE

A travessia do Tejo, a nado

Como de costume, o Club Nacional de Natação realiza, no proximo domingo, a sua XIII travessia do Tejo, entre os seus socios. Estão inscritos 36 nadadores e 4 nadadoras. Os concorrentes, os socios, os convidados, o juri e a Imprensa, embarcam na ponte do Cais do Sodré, ás 7 horas, no vapor «Rio Tejo». Como o Club Sportivo de Pedrouços faz no mesmo dia a sua 1 travessia entre os seus nadadores, este barco toca na ponte de Belem, ás 7,30, para receber os socios e convidados daquele clube.

A largada é da praia da Trafaria, ás 8,10, e a chegada á praia de Pedrouços defronte do posto nautico do C. S. P.

Finda a prova, realiza-se um almoço de confraternização entre os socios dos dois clubes.

Basket-ball

Por determinação da Liga Portuguesa de Basket-Ball, está encerrada desde 7 do corrente a época de Basket-Ball, sendo, por consequencia, interdita a pratica deste desporto, até ao proximo dia 15 de setembro.

BEM FAZER

Uma pobre mãi que procura defender a saude do unico filho que tem, atacado por doença gravissima, recorre á compaixão dos nossos leitores, pedindo-lhes qualquer auxilio, a fim de o poder levar para o campo, no desejo de o salvar. Carta á administração do «Diario de Lisboa».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2911 ...... 400.000$00

3933 .... 40.000$00

3756 .... 10.000$00

2910 .... 1.660$00

2912 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

54 1387 1578 1615 2068 2806 3384
7468 8000 8150

Premiados com 1.000$00

475 605 1202 1447 1481 1547 2232
2573 2648 2822 3105 3692 3706 4289
4517 5077 7101 7640 8089 9985

Premiados com 500$00

129 271 674 1409 2132 2749 3016
3019 3145 3921 3954 4088 4372 4525
4901 5321 5419 5877 6496 6848 7176
7853 7885 8507 8662 8746 8892 8987
9230 9530

Premiados com 320$00

DEZENA

25 53 61 78 79

CENTENA

107 123 171 213 282 391 413 578 590
627 667 670 707 709 716 720 808 812
833 841 847 888 889 899 969 989

MIL

1008 1045 1052 1106 1122 1234 1345
1359 1381 1391 1410 1435 1446 1461
1466 1470 1525 1534 1544 1567 1607
1631 1633 1661 1692 1716 1741 1784
1892 1933

DOIS MIL

2114 2121 2130 2158 2162 2223 2236
2241 2242 2259 2331 2371 2372 2382
2394 2644 2645 2652 2719 2778 2799
2811 2815 2819 2841 2876 2887 2898
2909 2924 2932 2938 2941 2953 2964

TRES MIL

3061 3091 3173 3180 3198 3204 3210
3218 3241 3303 3315 3351 3364 3390
3428 3641 3660 3661 3690 3740 3830
3952

QUATRO MIL

4010 4049 4068 4109 4122 4150 4152
4167 4224 4225 4232 4243 4278 4309
4336 4398 4406 4437 4477 4508 4537
4571 4611 4622 4668 4724 4807 4824
4832 4875 4888 4942

CINCO MIL

5017 5054 5081 5151 5168 5228 5248
5332 5367 5372 5430 5642 5702 5710
5711 5723 5733 5751 5817 5916 5959
5976 5977

SEIS MIL

6001 6011 6060 6070 6130 6155 6256
6257 6289 6326 6347 6366 6370 6397
6403 6535 6552 6579 6580 6640 6642
6770 6771 6777 6799 6873 6882 6906
6935 6982 6988

SETE MIL

7079 7090 7113 7121 7144 7157 7176
7182 7232 7245 7242 7252 7255 7257
7264 7277 7279 7293 7349 7407 7421
7422 7458 7507 7516 7584 7595 7607
7693 7706 7744 7758 7827 7854 7856
7873 7891 7933 7955 7967

OITO MIL

8035 8047 8048 8055 8066 8117 8197
8202 8222 8240 8250 8279 8306 8366
8404 8468 8483 8492 8510 8511 8531
8545 8581 8602 8610 8652 8656 8659
8672 8683 8791 8925 8930 8950 8998

NOVE MIL

9014 9139 9146 9295 9357 9367 9390
9405 9411 9482 9501 9526 9541 9549
9595 9599 9707 9730 9790 9794 9982

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 1,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Festas de beneficencia

Estão a decorrer com bastante afluencia e animação os festejos promovidos pela Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, a favor das obras de protecção á pobreza. Sabado e domingo, exibir-se-á o cine-romance desportivo «O Az do Pedal».

—Prosseguem hoje, na esplanada de S. Mamede, rua Alexandre Herculano, 129, as festas a favor dos cofres da Associação Escolar de Ensino Liberal que são abrilhantadas pela afamada «troupe de jazz band» «Os Teimosos».

—Na esplanada da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, onde se estão efectuando lindos festivais em beneficio do cofre daquela instituição, realiza hoje á noite um magnifico concerto a banda dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos, sob a regencia do maestro Pedro de Belchior.

Esmola bem empregada

Na travessa da Nazaré n.º 4, r/c, mora uma pobre senhora a quem os vicissitudes da vida reduziram á mesera extrema. Tendo conhecido o bem estar e o conforto, vê-se agora sem familia, sem saude e sem recursos, reduzida a ter de implorar a caridade de quem possa valêr-lhe em tão dolorosa situação.

Raras vezes se empregará uma esmola tão oportuna e tão merecidamente.

Interesses de classes

A Associação de Classe dos Criados e Cosinheiros da Nvegação Estrangeira, tendo tido conhecimenoo de que no paquete alemão «Serra Nevada», chegado ontem, viajavam 194 passageiros portugueses servidos apenas por um criado e por uma criada portugueses, e por seis alemães, resolveu pedir providencias a quem de direito contra tal facto, que transgride o disposto na lei sobre serviços de emigração.

Festejos no Parque Fontalva

Hoje, amanhã e quinta-feira, são as ultimas noites em que se realiza no Parque Fontalva, a São Mamede, o interessante festival de caridade que uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante tem levado a efeito a favor de varias instituição de beneficiencia, e que será abrilhantada pelo «Zigaro Jazz». A entrada no recinto é gratuita.

Ar . . . em vez de agua

AVISO AOS CONSUMIDORES

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa chamou a atenção da Companhia das Aguas para o facto de, quando se reabrem as torneiras para o fornecimento geral de agua á cidade, existir nas canalizações grande quantidade de ar que, passando pelos contadores, é contando como se fôsse agua.

A Companhia informou os reclamantes de que a unica maneira de evitar tal prejuizo consiste em manter fechadas as torneiras de segurança enquanto as canalizações estiverem vasias.

Aqui fica o aviso aos consumidores que não quizerem pagar ar . . . por agua a preço de escaldar.

Colonia balnear infantil

Na secretaria da agencia, de Lisboa, da Liga dos Combatentes, está aberta durante o prazo de cinco dias, a inscrição para inspecção medica dos candidatos de ambos os sexos, que desejem sér internados na «Colonia Balnear» a instalar por aquela colectividade na margem esquerda do Tejo (Trafaria).

Festas de beneficencia

Por iniciativa de uma comissão de senhoras, realiza-se amnhã, domingo, ás 21 horas, na esplanada da Escola-Oficina n.º 1, rua da Voz do Operario n.º 23, uma festa destinada a angariar fundos para o posto de socorros da Associação Humanitaria «Cruz de Malta». Haverá concerto, baile popular, tombola, quermesse e ainda exibição do interessante rancho de tricanas «Flor da Mocidade».

Excursões

O Grupo Excursionista «Os Encravados» realiza o seu primeiro passeio na proxima segunda-feira, com o itinerario; Cascais, Mafra, Ericeira, Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares e Sintra.

Escola Rodrigues Sampaio

Termina no proximo dia 26 a distribuição de boletins de matricula dos futuros alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Izabel Valado Barbedo Pinto, D. Luiza Maria Aviles Pinto Coelho, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Emilia Sélles y Ribas, D. Maria Madalena Amado Leite de Castro, D. Branca Mes-Rocha e Melo, D. Maria Rota Corrêa de Sampaio Pinto, D. Maria João de Brito Ozorio da palo de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima, D. Maria da Assunção da Camara e D. Lidia Saraiva Bernardes.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Elisa Rodrigues Pereira.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Deolinda Gomes Ferreira, filha da sr. D. Aurora Gomes Ferreira e do sr. João Ferreira, com o sr. João Mateus Lourenço, filho da sr.ª D. Aurea Mateus Lourenço e do sr. Alfredo Lourenço, tendo servido de padrinhos por parte da noiva o sr. capitão Manuel Bernardo e sua esposa a sr.ª D. Margarida Mateus Bernardo e por parte do noivo o sr. Manuel Matos Figueiredo e esposa a sr.ª D. Ilda Marques Figueiredo.

No "Luna Parque"

Assistencia elegante aos varios divertimentos do Luna Parque, incluindo o «Retiro da Severa» na noite da moda de ontem:

Viscondessa de Zambujal e filha, D. Ana Diniz de Melo Rego e filha, D. Josefina Contreiras, D. Adelina Santos, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Berta Bastos Mendes, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Alice de Sousa Melo e filha, D. Margarida Pignateli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Palmira da Costa e Silva, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Raquel Pereira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Adelaide Bramão, D. Lidia de Melo Castelo Branco e filha, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Virginia Fontes Pereira de Melo, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Orovida Zagury Casales, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Maria de Almeida da Mota Marques, senhora de Armando de Araujo, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Antonio de Meneses Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto e filha, senhora do dr. Campos Coelho, D. Maria Saturio Pires Damas, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Ester Levy Mendes, D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes. D. Alice de Castro Graça D. Fabiana Garcia Peres e filha, D. Candida Aires de Magalhães, D. Maria Emilia Tavares de Melo, senhora de Sacadura Cabral, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, Senhora de Freitas, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria Saturio Pires, D. Maria Gabriela Casal Ribeiro, D. Maria Izabel Mayer Aires de Magalhães, D. Regina de Freitas Waddington, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Amelia Santos Fontes Pereira de Melo, etc.

As «bonecas» que foram sorteadas pelas senhoras presentes, sairam nos numeros 199, 742, 857, 861, 1009, 1113, 1320, 1863, 1875 e 1997.

Na Costa do Sol

Amanhã, estamos certos, volta a Costa do Sol a ser tanto de manhã, depois da missa como de tarde á hora do «chá dansante», e á noite «jantar concerto» seguido de baile, o ponto de reunião das principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisba, respectivamente, na Esplanada Tamariz e no Casino Estoril.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Maria do Ceu Furtado Coelho.

FESTAS DO ESTORIL

Baile ao ar livre e "matineés" infantis

Inaugura-se hoje o «danciug» ao ar livre nos terraços do Casino-Estoril, estando contratada, para uma exibiçãe especial, um notavel par artistico de dansa moderna.

Amanhã realiza-se no Casino a primeira «matinée» infantil deste verão. Organiza-a Tom, o caricaturista querido das crianças. Tomam parte artistas excentricos e de ilusionismo.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$45	109$75
Paris	1$29,4	1$29,8
Madrid	2$76,3	2$77
New-York	24$38,3	24$45
Zurich	6$39,4	6$41,2
Roma	1$73,6	1$74,1
Bruxelas	4$61,4	4$62,6
Amsterdão	13$34,3	13$38
Berlim	7$88,5	7$90,7
Praga	$98	$98,2
Rio de Janeiro	1$99,5	2$00
Libra ouro	—	—

O "raid" aereo Paris-Estoril

O sr. coronel Cifka Duarte parte hoje para a Figueira da Foz, aonde vai, acompanhado pelo sr. tenente Placido de Abreu, visitar o campo de aviação daquela cidade.

Amanhã de manhã seguirá dali para Espinho para aguardar naquela praia os aviadores franceses do "raid„ de turismo Paris-Estoril.

Os concertos da G. N. R.

Conforme ontem noticiamos, o concerto que a banda da G. N. R. executou hoje no quartel do Carmo, sob a regencia do maestro Fão, foi retransmitido pelo posto C. T. 1 H. X. de Rio de Mouro, sendo a audição, que foi perfeita, muito apreciada por todos os amadores.

Para os nossos pobres

Uma senhora que não quiz revelar o seu nome veio hoje ao *Diario de Lisboa* entregar-nos o importante donativo de cem escudos para os nossos pobres.

Os nossos melhores agradecimentos em nome dos infelizes a contemplar.

Festas em Ferreira do Zezere

Em Ferreira do Zezere, realizam-se nos proximos dias 14 e 15 atraentes festejos em honra do martir S. Sebastião, tendo sido organizado para esse fim um valiosissimo programa.

Além das festividades religiosas, que são tradicionais, haverá concertos musicais, iluminações, fogo de artificio, provas desportivas, etc.

O caso das pesetas falsas

Entre os pronunciados no caso da falsificação de notas de 500 pesetas, contava-se o abastado lavrador alentejano Manuel Rosado Morais.

Por diligencias requeridas pelo seu advogado, sr. dr. Mario Monteiro, e levadas a efeito com a urgencia requerida, foi o mesmo arguido despronunciado ontem e posto em liberdade, por se provar que nada tinha com o caso.

Um sarau de arte

Organizado pelo actor Eduardo Baptista Diniz e pelo sr. Raul Baptista Diniz, realiza-se hoje ás 21 horas, no Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», rua do Benformoso 50, 1.º, um sarau que promete decorrer animadissimo.

No programa, que é notavel, tomam parte alguns dos nossos mais aplaudidos artistas teatrais e amadores dos que mais e melhor marcam no meio lisboeta.

Colhido por um comboio

Em Caxias foi colhido por um comboio, ficando ferido na cabeça, o trabalhador Primo Vilar da Fonseca, de 21 anos, residente na rua Carvalho Araujo 179.

Transportado ao hospital de S. José, ficou ali em tratamento.

Empregados comerciais de nacionalidade estrangeira

Terminando no proximo dia 14 o prazo para a entrega, por parte de todas as empresas, sociedades ou firmas comerciais, da relação dos individuos de nacionalidade estrangeira que tenham ao seu serviço, devem os interessados dar quanto antes cumprimento ao disposto na lei, visto que terminado aquele prazo, começará a ser exercida rigorosa fiscalização e serão aplicadas pesadissimas sanções que variam entre mil e vinte e cinco mil escudos.

Os excursionistas do 6.º combeio turistico de Lisboa, terão ensejo de assistir ás festas da Senhora da Agonia em Viana de Castelo

Grande numero de pessoas alimenta há muitos anos, o natural desejo de assistir a estes tradicionais festejos, mas sempre tem desistido do passeio ao pensar nas dificuldades do alojamento e nas elevadas despesas, proprias de tão longa viagem.

Pois a C. P. acaba de resolver o problema com a organização de um novo Comboio Turistico que, permitindo passar em Viana do Castelo o principal dia das festas, ainda proporciona ocasião para uma visita á Capital do Norte, com dormida e refeições compreendidas e tudo por um preço minimo.

O programa desta excursão, é o seguinte:

Dia 19 de Agosto—Partida de Lisboa R. em comboio especial, de manhã, para o Porto. Almoço nos hoteis e tarde livre. Jantar e dormida.

Dia 20—Pequeno almoço. Partida do Porto para Viana do Castelo de manhã. Almoço. Tarde e noite livres até á hora do fogo. Jantar ás 20 h.

Dia 21—Partida de Viana do Castelo pelas 2 e 30 para Lisboa, onde se chega pela manhã.

No Porto terão os excursinistas de 1.ª classe preferencia nos hoteis e em Viana do Castelo tomarão as refeições os de 1.ª no Grande Hotel de Santa Luzia e os de 2.ª no Hotel Central da Cidade.

Preço: 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª classe.

A inscrição acha-se desde já aberta na Estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 17 ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia, podem fazer fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia, Estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia á ordem da referida Delegação.

Um esclarecimento

Procurou-nos a sr.ª D. Rita Ferreira de Matos, viuva do cabo de mar João Natividade de Matos, que foi assassinado em Bissau por um preto chamado Luiz Rocha, para nos dizer que seu marido foi morto pelo referido preto por mera vingança e não porque tivesse sido espancado como se noticiou.

O cabo do mar nunca castigou preto algum não só porque isso lhe repugnava mas ainda porque os regulamentos lho proibiam, só podendo os castigos ser aplicados pelo capitão da capitania. Segundo a sr.ª D. Rita Ferreira de Matos conta, seu marido limitou-se a participar aos seus superiores, como lhe cumpria, uma infracção regulamentar cometida pelo Luiz Rocha.

Pede-nos ainda a aludida senhora que declaremos não se encontrar ela na miseria como se supôs e se noticiou.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

As festas em Alcobaça

Alcobaça, a linda terra estremenha, quasi litoral, centro de arte e de beleza, região contemplativa, atracção de turismo—historica e progressiva—começa a viver hoje uma Semana de Festas, de intenção altruista.

Hoje realiza ali uma conferencia o sr. dr. João de Deus Ramos: «Ser homem é saber ler»—eis o tema.

Escritores, artistas, desportivos, a banda da Guarda, contribuem para o brilho dessas festas, que tem a um tempo caracter cultural, popular, benemerente, e que termina com o indispensavel arraial, com seus descantes e fogo de artificio.

Não chegarão os ecos dos folguedos aos tumulos de Inez e de Pedro, este que gostava de se divertir com o povo.

Mas muitos forasteiros aproveitarão para penetrar no mosteiro, admirarem a sua beleza, e se extasiarem diante do mutilado tumulo do «Justiceiro» e daquela que «depois de morta foi rainha». E outros, envolvidos pelo perfume dos pomares, e no meio da algazarra das fanfarras da região, hão de querer saborear todo o pitoresco da velha Alcobaça, cujo povo simples guarda em si, no caracter e nos costumes, as virtudes da grei antiga.

«Lactario dos Modestos»

Os novos corpos gerentes do «Lactario dos Modestos», da freguesia da Pena, são os seguintes:

Assembleia geral—Antonio Máximo Barros, Manuel Duarte, V. Manuel Ribeiro e Vasco Afonso Coelho.

Conselho Fiscal — Alvaro Santos, Guilherme Orago da Silva, Alberto de Sousa, Antonio Mateus Junior, José Almada Pereira e Antonio dos Santos Ferreira.

Direcção—José Augusto Tinoco, Joaquim Ferreira (Garcia), Carlos José Cardoso, Alfredo Justino Pereira, Joaquim dos Santos Marques Manuel Anselmo, João M. Estretinha Chilra, José Augusto Pereira Duarte, Marcos Pinheiro Sequeira, Amadeu Luiz Buxo e Francisco Lopes.

Profissionais da Imprensa

Reune-se na proxima quarta-feira, pelas 17 horas, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, a fim da direcção apresentar, devidamente justificado, o seu pedido de demissão e para a classe jornalistica apreciar o projecto de decreto sobre Sindicatos Nacionais e estabelecer o caminho a seguir em face dele.

Radio Club Português

Na Parede, reune-se amanhã, ás 14 e 30, a assembleia geral do Radio Club Português, realizando-se em seguida uma visita ás novas instalações, em conclusão, executadas por tecnicos e operarios portugueses, e que nos dizem ser do mais perfeito que ha no genero, rivalizando com a propria montagem da Emissora Nacional.

A' margem da semana

Postais

Saimos de Lisboa ainda de noite para nos furtarmos ao calor. Faz luar, e a temperatura está fresca, refrigerante. Amanhece-nos na estrada Lisboa-Porto, madrugada brumosa, com um nevoeiro que quasi nos faz esquecer o sol deslumbrante e a temperatura ardente dos ultimos dias.

Tudo é relativo, neste mundo, e nada é desejavel em absoluto, a prova é que até o sol e o ceu azul podem fatigar, dando-nos a ansia dum pouco de bruma, que nos repouse.

Em geral, não gosto de madrugadas, apesar da Aurora de clarões roseos e doirados, ser muito falada em poesia... A que nos aparece nesta manhã é uma Aurora de «tailleur» cinzento, especie de excursionista, surgindo duma montanha de nuvens, que ameaçam chuva...

Tenho sono e adormeço sentindo por entre sonhos confusos e trepidações do carro e ouvindo a voz dos meus companheiros de viagem...

Quando acordo, o vulto recortado do Mosteiro da Batalha é a primeira coisa em que os meus olhos pousam.

Contemplo-o, longamente. Nem todo os dias se tem um acordar tão pomposo... Chegamos ao termo da viagem depois de percorrermos mais umas duzias de quilometros.

Felicidade inesperada!... — o dia mantem-se fresco.

Os meus companheiros escrevem postais. Ha quem se declara «encantado com a paisagem desta linda região»; uma rapariguinha que afirma não ser sentimental, não faz descrições da viagem e enche o espaço disponivel com palavras ternas... Ha destas contradições...

Eu escrevo tambem aqui um postal ao leitor amigo, dizendo-lhe que tenho, finalmente, de aprovar que seja «um sem chapeu». Não posso manter a minha opinião com este calor feroz... E se as suas viagens dependem do meu conselho, vá para o polo norte, leitor amigo, e envie-me de lá postais ilustrados...

MARIA DE CARVALHO.

Tauromaquia

A revista "Piadas do Sol„ tem a sua primeira representação, no Campo Pequeno, na noite de quinta-feira proxima

Realiza-se na noite de quinta-feira proxima, no Campo Pequeno, a primeira representação da revista comica taurina, em dois actos, seis quadros e duas originais apoteoses, "Piadas do Sol„, original de "Eu, Tu e Ele„, com musica coordenada e original de Guilherme Costa. Tem decorações e apoteoses do cenografo Rogerio Machado e guarda-roupa expressamente feito por Castelo Branco. Tomam parte cêrca de 200 figuras e a peça é de critica taurina, e ao mesmo tempo de reconstituição de quadros tipicos, antigos e modernos, da vida taurina. Os preços são populares, entre 5$00 e 10$00.

Morreu o toureiro «Faico»

Em Sevilha faleceu o antigo matador de touros «Faico», contemporaneo de «Minuto», Fuentes e «Emilio Bombita», e que em Lisboa disfrutou de muitas simpatias. «Faico», que contava sessenta anos, foi toureiro hábil e matador certeiro, e toureou pela ultima vez em 1901.

Leiam na "Bola„

O proximo numero do semanario desportivo «A Bola» publica, na costumada secção de touros, uma crónica de «El Terrible Perez» acêrca da corrida nocturna de touros de morte da passada quinta-feira.

OUTRA SORTE GRANDE

2911 — 400 contos

VENDIDA HÓJE NO

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA (em vigessimos recebidos em troca da casa Gouveia & Silva

Sempre sortes grandes

Praia da Cova do Vapor
(Costa da Caparica)

A 10 minutos da praia da Costa e da mata da Trafaria

DOMINGO 13 DO CORRENTE inauguração das carreiras regulares para esta magnifica praia onde o desembarque é feito numa esplendida ponte que a Parceria dos Vapores Lisbonenses propositadamente ali construiu —:—:—:—:—:—:—:— para comodidade do publico. —:—:—:—:—:—:—:—

HORARIO

Domingos

Partidas do CAIS DO SODRÉ de 40 em 40 minutos das 7 as 17 horas.
Partidas da COVA DO VAPOR de 40 em 40 minutos até ás 17 horas e a seguir de 1/2 em 1/2 hora.
Itinerario — Lisboa-Cova do Vapor-Trafaria-Lisboa.
Haverá carreiras entre BELEM e a Cova do Vapor de 30 em 30 minutos.

Dias uteis

Dias uteis —Partidas do CAIS DO SODRÉ ás: 7.00-10,30 15,30-17,25-19,00. Partidas da COVA DO VAPOR ás: 9,00-11,30 16,15-18,10-19,50.

Itinerario — Lisboa-Trafaria-Cova do Vapor-Trafaria-Lisboa.

OBSERVAÇÃO: Na Praia da Costa próximo da Cova do Vapor estão estabelecidos os banheiros S. MARCOS E ROQUE (sobrinho) das praias de Pedrouços e Caparica.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

RESTAURANTE BAR AMERICANO
CAFÉ VIENENSE
CHÁS CONCERTO
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
ás 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
TODAS AS NOITES
Baile
CINEMA SONORO

A's 21,30—Inauguração do "Dancing ao ar livre„
«A pergola luminosa»—Orquestra Fabre
Domingo 13 as 16,30
PRIMEIRA MATINÉE INFANTIL
Em que tomam parte os excentricos «Moreno Pepito» e «Armindo» e o «Ilusionista Makaraby»—Uma Historia pelo caricaturista TOM—Surpresas varias
NA MATINÉE—Entrada 2$50—Crianças 1$50
(Entrada no Casino Esc. 2$50)
(Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A. C. P.
avisa que está exgotada a lotação dos
I e II EXPRESSOS POPULARES
III EXPRESSO POPULAR
em 20 de Agosto
Lisboa-Figueira da Foz
(a mais linda praia portuguesa
Ida e volta—30 escudos
Partida de manhã—Regresso á tarde
C. P. Estação do Rossio ou Trafego Tel. 24031

DA VIDA QUE PASSA

MORREU NO PORTO A PINTORA

D. Maria de Lourdes Barahona

que foi uma artista distintissima

Faleceu ha dias, inesperadamente no Porto, em plena mocidade, uma senhora cujo nome merece registo especialissimo. D. Maria de Lourdes Barahona Matos de Figueiredo, que a morte acaba de roubar-nos tão duramente, não era apenas e com justiça, pelas suas virtudes, distinção e cultura, uma figura de destaque no melhor meio social portuense. Era tambem uma das nossas mais notaveis artistas, com qualidades que, depois de a pôrem em evidencia em Portugal, a tinham já feito notar no estrangeiro, e haviam de vir a dar-lhe um lugar de altissimo relevo, fôsse onde fôsse. Columbano, sempre tão severo, em materia

D. MARIA DE LOURDES BARAHONA

de arte, nas suas admirações femininas, tinha pelo valor da falecida, como desenhadora e pintora, uma alta consideração. Notou logo os trabalhos da artista, na primeira exposição da Sociedade Nacional a que ela concorreu, como o prova a compra que fez então de uma das obras expostas, para o museu da sua direcção. E esse sentimento foi igualmente o de todos os que viram a representação de D. Maria de Lourdes nesse nosso «Salon». O julgamento da desenhadora e pintora foi além disso feito na época pelo mais severo e consciencioso dos nossos criticos do tempo, o falecido pintor João Augusto Ribeiro. O seu artigo da «Ilustração Moderna», do Porto, de maio de 1926, é a melhor consagração que podia ter tido o talento e o saber da jovem artista, de que, entre outros, o museu de Viseu possui tambem um belo trabalho.

Espirito profundo e originalissimo e de diversas facetas, como mostram os trabalhos literarios, ainda inéditos, que deixou, D. Maria de Lourdes cultivou sobretudo as artes plasticas em todas as suas modalidades. A sua actividade artistica não tinha mesmo nesse campo outros limites que não fôssem os que lhe impunha a dedicação que votava aos filhos, cuja educação era quasi unicamente obra sua. Mas este sua mesma qualidade de mãi admiravel traduzia-se ainda nos mais diversos trabalhos artisticos a que aqueles seus companheiros de todos os momentos serviam assim quasi sempre de modelo. Os seus bébés, acordados ou a dormir, pintados ou desenhados á pena ou a lapis, e, neste ultimo caso, realçados em geral a traços de «crayon» de varias côres, são do melhor que conhecemos, tal é o saber, a probidade e o sentimento que essas suas paginas, sugestivas como nenhumas outras, traduzem. Entretanto, onde nenhum artista com certeza podia exceder D. Maria de Lourdes, era nos seus apontamentos rapidos, em que, havendo só o essencial do modelo, ha apesar disso tudo, desde o movimento ao acaracter e até á côr, embora eles sejam, como não podiam deixar de ser, monocromos. E o poder inato da apreensão da fórma e o sentido intimo desta que o facto traduz, uma das melhores bases das suas grandes qualidades de retratista, esse só o apreciarão inteiramente os que sabem como, nas diversas modalidades do desenho, o desenho á pena, em que as correcções são quasi impossiveis, é de todos o mais dificil e por isso mesmo a mais segura pedra de toque dos verdadeiros desenhadores.

D. Maria de Lourdes não se contentava, porém, com esses aspectos da arte que cultivava. A pintura a oleo e a pastel, com a delicadeza ou riqueza das respectivas materias, constituiam o seu mais ambicionado fito, e os seus trabalhos da especialidade de aí estão a mostrar-nos como a sua marcha era nesse ponto dia a dia cada vez mais progressiva e ascensional. E sempre tambem neste, como em todos os outros seus campos de acção, a distinção e o bom gosto, que são a verdadeira marca do estilo, não deixam nunca de patentear-se. Realizando mesmo á espatula e com a violencia que o processo exige, nem por isso o sentido do equilibrio e harmonia perde nessas suas obras seja o que fôr. Nessas suas telas ainda as mais exuberantemente policromas, realizadas a horas em que a vibração da luz é mais forte, a intensidade de vida exterior não consegue, contudo, abafar a vida interior, que o espiritualismo da artista não podia nem queria esquecer nunca.

Outra das formas notaveis do seu talento era o de ilustradora, no sentido mais nobre e mais alto que esta palavra pode ter. E nesse campo dificilimo, poucos disporão das rarissimas qualidades de que a artista dispunha. São prova eloquente do facto os trabalhos que nos deixou no genero, entre os quais destacaremos as ilustrações que, ha um ano, fez para a segunda edição dos «Animais nossos amigs», de Afonso Lopes Vieira, e a que compoz, ha meses, para o conto «Favicha», escrito por seu marido dr. Manuel de Figueiredo, e saído a publico no ultimo numero do «Comercio do Porto Ilustrado». A vida do cão protagonista da novela, de que o prosador fez um curioso simbolo, evoca-a admiravelmente a artista, sem outro recurso que não seja o sabor e sentimento que soube pôr nos seus desenhos e o bom gosto e distinção de que os soube revestir. Comover e encantar, ensinando, podia ser assim neste como em muitos dos seus outros trabalhos, a divisa da ilustre senhora. E este lêma, por si só, diz-nos bem como era raro o quilate do altissimo e singularissimo espirito da mulher e da artista que o país acaba, infelizmente, de perder.

Dois homens queimados

Antonio de Almeida Segurado, de 23 anos, empregado no comercio, e Antonio Pereira, de 32, trabalhador, residentes, o primeiro na rua da Junqueira, 116 e o segundo no largo de Mitelo — Patio Costa — 16, foram atingidos, no cais de Santos, pela explosão de uma lampada de alcool, ficando ambos muito queimados.

Recolheram em estado grave á sale de observações do hospital de S. José.

ESPOLIO SONEGADO

Aurora Silva Seco, rua Guilherme dos Anjos, letras J. N. P., queixou-se á Policia de que sua sogra se apropriára indevidamente dum espolio pertencente a seu falecido marido. A Policia vái investigar.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

A festa da Patria

No proximo dia 14, aniversario da Batalha de Aljubarrota, realiza-se, com o concurso do Governo, da Camara Municipal e de varias entidades particulares, a Festa da Patria, que constará de um desfile das tropas da guarnição de Lisboa, de uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho e de iluminações e concertos por bandas regimentais, nas praças publicas.

Pede-nos a comissão organizadora que tornemos publico o apêlo que dirige ao comercio, ás casas bancarias, aos bancos e ao povo em geral para que nesse dia embandeirem e iluminem os seus estabelecimentos e residencias, a fim de que a festa, a exemplo dos anos anteriores, resulte o mais brilhante possivel.

Afinal qual é o melhor?

Ninguem poderá responder a esta incognica sem primeiro visitar o velho Silva do Chiado, hoje «Restaurante Club» e experimentar o super-serviço de Almoços e Jantares fornecidos ao preço de 9$00 e 11$00 mas sem confronto, pela variedade e qualidade.

R. Serpa Pinto, 12, 1.º—Telef. 27817

O VOO DA ESQUAD

A's 6 e 10 elevou-se no

levantando vôo sucessivam

(Continuação da 1.ª pagina)

á largada dos aparelhos italianos. O barco levava içada a bandeira do nacional-sindicalismo.

No Terreiro do Paço, havia dezenas e dezenas de automoveis. E na semi-escuridão de Tejo insuficientemente iluminado pela lua em quarto minguantes, destacava-se a fieira de lampadas que desenhava o «Giasone», o transporte de guerra italiano que serviu de apoio á esquadrilha em Lisboa.

A' chegada dos aviadores, e no momento do embarque no Cais da Alfandega, soltaram-se muitos vivas, passando os herois transatlanticos entre alas de nacionais-sindicalistas que saudaram á romana.

Entretanto, as raras embarcações que não haviam sido alugadas pelo sr. Tuozzi, eram assaltadas por gente que, a todo o preço, queria assistir á largada. E, em certos momentos, era tão grande a agitação humana á beira dos rebocadores, que um rapaz, ao querer embarcar, caiu ao rio.

—Homem ao mar!—gritaram. E logo os maritimos pegaram em croques, enquanto alguns dos presentes se decidiam já a atirar-se ao rio, embora fosse dificil fazer qualquer coisa de util, pois a distancia entre a embarcação e o cais era pequenissima.

O auxilio dos croques foi eficaz, pois foi graças a ele que o caso se resumiu a um banho forçado, com a correspondente impressão nervosa.

A chegada de Italo Balbo

Pouco antes das cinco horas—quando se haviam apagado já as luzes da cidade—surgiu no Cais das Colunas, avançando resolutamente, na suposição de que ali se encontrava a embarcação que o devia conduzir ao seu aparelho, o general Italo Balbo, acompanhado pelo sr. ministro da Italia.

O primeiro Marechal do Ar atravessou a multidão—ele que é, com o general Machado, um dos homens mais conhecidos da actualidade—sem que ninguem désse por ele, a não ser quem escreve estas linhas, que o saudou com um «viva». Italo Balbo agradeceu e continuou, rápidamente, descendo e escadaria até ás colunas de pedra que marcam o fim do cais. E, quando viu que não estava lá o seu gasolina, não pôde reprimir a sua contrariedade:

— Mas, onde está o meu barco?

Puxámos-lhe o braço e indicámos-lhe o cais da Alfandega, tendo, com os seus companheiros, que fazer um cordão para que Balbo pudesse passar, sem demoras, através da massa de gente que, tendo-o já reconhecido, o não largava, com vivas, palmas, e saudações á romana.

Em frente da nova estação do Terreiro do Paço, um outro cordão — mas feito pela policia — pôs certas dificuldades á entrada, porque tambem ela, ao principio, e devido á escuridão, não conheceu o glorioso aviador transoceanico.

Passou Balbo, passámos as quatro pessoas que o escutavam, e fechou-se novamente o cordão.

O ministro do Ar passou entre as duas alas de nacionais-sindicalistas uniformizados, que saudaram á romana, gritando:

— Viva a Italia! Viva Mussolini! Viva Italo Balbo!

O marechal correspondeu, estendendo o braço, e, sem se deter, ardendo em ansias de chegar ao seu hidro, para mais depressa voar no ceu da Cidade Eterna, avançou para o seu barco, enquanto as numerosas pessoas aglomeradas no cais, entre elas algumas de categoria como o sr. consul da Argentina, diversos titulares portugueses e espanhois e membros da colonia italiana, o saudavam vibrantemente.

A bordo do «Giasone»

O gasolina do chefe da esquadra aerea deslisa rapidamente sobre as aguas, e o nosso barco acompanha-o a pouca distancia.

Italo Balbo sobe ao «Giasone», a borbo do qual se encontram já os srs. embaixador da Italia em Madrid, su esposa, o consul italiano em Lisboa

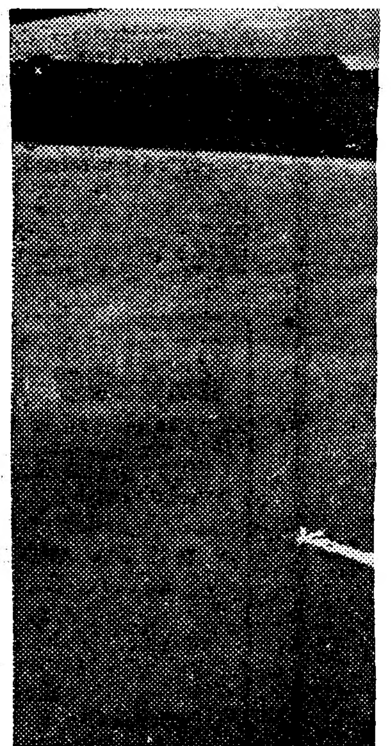
Os mantimentos dos aviadores, p

sr. Luigi de Rivera, muitas senhoras e diversas entidades italianas.

Com o ministro do Ar — que veste uniforme de «kaki» — e que sorri sempre, nas horas da apoteose, como na do perigo — sobe tambem o ministro de Italia.

O ministro do Ar cumprimenta todos os presentes, beijando a mão á senhoras e apertando a dos oficia do transporte.

Em nome da tripulação do «Giasone», são oferecidas a Italo Balbo, nu gesto simbolico, três caravelas d



Nas águas tranquilas do Tejo, q

RA AEREA ITALIANA

espaço o avião de Balbo

gnte os restantes aparelhos

Descobrimentos, em prata filigranada a ouro. Impressionado, o chefe da Aviação italiana agradece a gentileza da oferta. E aproveita a ocasião para enaltecer os enormes serviços que os barcos de apoio, com uma perse-

os a serem transportados para bordo

verança e uma dedicação que só o amor da Patria podem criar, prestaram aos hidros da dupla travessia oceanica.

De bordo dos barcos que andam perto soltam-se vivas a Balbo, que agradece, aproveitando os fotografos a ocasião para disparar as suas maquinas. O ministro do Ar toma uma chavena de café e, depois dalguns minutos de conversa, toma novamente lugar no gasolina, deixando a bordo do «Giasone» as entidades oficiais e particulares italianas.

O barquinho de Balbo dirige-se agora a toda a velocidade para o Alfeite, em cuja enseada estão, em fila indiana, os 23 barcos alados que a gloria bafejou e que a Cidade Eterna espera, em delirio.

Ainda se vê o quarto da lua, mas já se começa a divisar tambem, na linha do horizonte, a luz vermelha do sol que vai subindo rapidamente, fornecendo a todos quantos se encontravam no Tejo um espectaculo admiravel:

— *Quelle merveille!...* — exclama o enviado do «Paris Soir», sr. Devau. E todos somos obrigados a acreditar que não se trata duma lisonja, porque tambem nós nos sentimos maravilhados.

Os torpedeiros «Mondego» e «Sado» fazem a policia, com inteligencia e com cortezia. E sempre que um barco por desconhecimento ou por desejo vivo, por parte dos seus tripulantes ou passageiros, quere entrar na «zona proíbida» — ou seja na região onde se torna indispensavel deixar o campo livre para as manobras da descolagem — uma vedeta de qualquer dos dois navios de guerra vai rapidamente metê-lo na ordem, isto é, na zona onde não oferece perigo a sua estada.

Não ha vento. Apenas uma ligeira brisa. Tanto mais dificil para a largada.

São 5 e 30. Os motores começam a trabalhar. Cada esquadrilha vai experimentando os seus, e, por isso, os hidros circulam em volta das respectivas boias.

A partida para Roma

Surge no ar, rapido como uma flecha, o Junker's Junior «Foguete». Placido de Abreu distrai-nos durante algum tempo com demonstrações acrobaticas. Sobretudo «loopings» e «loopings» invertidos, alguns em séries de cinco e seis ligados e «templados» como alguns passes de «Gallito» que fi-

Vêr continuação na 8.ª pagina)

sol da manhã começa a partear, o avião de Balbo faz uma esteira branca antes de se elevar no espaço.

Fotografia do major aviador Pinheiro Correia, amavelmente cedida ao *Diario de Lisboa*)

A REVOLUÇAO EM CUBA

O GENERAL MACHADO ACEDEU

a renunciar o seu mandato

coagido pelas forças de terra e mar

NOVA YORK, 12.—O quartel general das forças navais aderiu á revolta contra o general Machado, segundo informa o «Herald Tribune». Delgado, um dos chefes da revolta, declarou que está concentrando as tropas do interior, a fim de aumentar as fileiras dos revoltosos. A adesão do quartel general de Marinha põe nas mãos dos rebeldes grande quantidade de munições. (Havas).

HAVANA, 12.—O secretario de Estado sr. Ferrara declarou ao representante da United Press que todo o corpo de aviação se sublevou e que os seus oficiais exigiam a demissão do presidente Machado em favor do antigo presidente Menocal.

Por sua vez o major Torres Millar, comandante da região militar de Campo Columbia, declarou tambem á United Press que praticamente todo o Exercito cubano está sublevado e que exigia dentro de vinte e quatro horas a demissão do presidente Machado. Este prazo termina ao meio dia de hoje.

Aquele oficial acrescentou que foram os acontecimentos de ontem que precipitaram a queda do general Machado. A revolta teve a sua origem em Castillo de Fuerza e foi o batalhão n.º 1 o primeiro a pegar em armas. Os oficiais revoltados aconselharam os seus colegas a unirem-se a eles, não só para exigir a demissão imediata do presidente Machado, como tambem para evitar que houvesse uma luta fratricida entre as diferentes armas do Exercito.

—Sabiamos que o presidente Machado, declarou aquele oficial, tinha o proposito de renunciar o seu mandato e por isso lhe demos o prazo de vinte e quatro horas para se demitir.

Quando o ministro da Guerra Herrera conferenciou com os altos comandos do Exercito pediu-lhes que alongassem esse prazo para 48 horas, o que eles recusaram terminantemente.

O presidente Machado foi informado imediatamente desta resolução.

Toda a Marinha aderiu ao movimento revolucionario.—(United Press).

O exilio do ditador

WASHINGTON, 12.—Consta que o ministerio dos Estrangeiros não recusará ao general Machado o habitual direito de hospitalidade, caso ele deseje vir para os Estados Unidos, se bem que isso criaria grandes dificuldades á Policia da cidade onde fixasse residencia. Os jornais dizem que Miami, abrigo de muitos cidadãos cubanos que o general Machado exilou, poderia servir-lhe de refugio.—(Havas).

Não houve fuzilamentos?

HAVANA, 12—Em alguns circulos militares afirma-se que ainda não está esclerecida a noticia de que sete oficiais da guarnição de Campo Columbia foram ontem fuzilados depois de terem sido julgados em conselho de guerra sumarissimo, o que parece não se confirmar.—(United Press).

Machado ainda dá leis?

HAVANA, 12.—A revolta de parte da guarnição do Campo de Columbia parece ter sido sufocada. Segundo as ultimas informações, o general Machado visitou a area da guarnição num automovel guarnecido de metralhadoras e, depois de ter falado aos soldados, voltou para o palacio.—(Havas).

A situação ainda é confusa

NOVA YORK, 12.—Os ultimos acontecimentos de Cuba causaram certa surpresa nos Estados Unidos. Contava-se com a queda do ditador, mas não tão rapidamente. O facto produziu grande satisfação e evitou que os Estados Unidos déssem um passo que só empreenderiam em ultimo caso: a intervenção armada. Neste momento, não se sabe ainda do paradeiro do general Machado, mas está excluida a hipotese que chegou a formular-se, em face de certas noticias, logo desmentidas, que pretendia organizar a sua defesa, fora de Havana.

Sabe-se que o ex-ditador não virá para os Estados Unidos e consta que vai iniciar, no Mexico, para onde parece se dirigirá, uma campanha contra o imperialismo norte-americano.

O general Herrera procura dominar a situação, mas a sua posição é muito precaria A secretaria dos Negocios Estrangeiros mostra-se muito reservada a respeito da situação do ministro da Guerra, chamado a suceder ao general Machado. A sublevação militar abrange toda a ilha de Cuba. Os militares em armas estão divididos em dois campos: os que repelem absolutamente o general Hrrera e os que o aceitam, sob a condição de restabelecer todas as prerrogativas constitucionais.—(Americana).

Um desmentido da Inglaterra

LONDRES, 12.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros transmitiu á Imprensa o seguinte comunicado: «São completamente destituidas de fundamento as noticias publicadas pela Imprensa de que o ministro inglês em Cuba, Grant Watson, se tenha dirigido ao embaixador dos Estados Unidos reclamando contra os prejuizos causados a varias propriedades de subditos ingleses. O ministro britanico não efectuou nenhuma diligencia nesse sentido, informando o governo de que nenhum incidente se deu até agora com a colonia britanica. Houve apenas um começo de incendio numa dependencia do cabo submarino, cuja origem o governo cubano investiga neste mimento.—».—(Havas).

A renuncia de Machado

HAVANA, 12.—Embora sem confirmação oficial, afirma-se que o presidente Machado resolveu pedir umas férias ao Congresso, entregando o poder ao general Alberto Herrera, que já está a exercer as funções de presidente da Republica.

A estação de radio de Campo Columbia anunciava ás 12 horas de ontem (hora local) que o general Machado já não era presidente de Cuba havia uma hora. Esta mensagem acrescentava: «Garantimos que o substituto do presidente não pertencerá á classe militar nem será um politico».

O general Herrera notificou a todos os comandantes das regiões militares a resolução do presidente Machado, em consequencia da qual todos os membros do governo se demitiram, a fim de deixar completa liberdade ao novo presidente na escolha dos seus colaboradores.

O Exercito não ficou satisfeito com esta resolução. O embaixador norte-americano, que ontem conferenciou demoradamente com os altos comandos do Exercito, declarou que a aceitava temporariamente, na esperança de que se evitarão assim mais desordens.—(United Press).

HAVANA, 12.—Assegura-se que o general Machado foi para uma das suas esplendidas quintas, situada proximo da capital, vindo hoje ao palacio presidencial para assinar definitivamente o documento da renuncia, que se traduz num pedido de férias indefinidas.

Numerosas tropas guardam a quinta onde se encontra o ex-ditador, a fim de lhe protegerem a vida.

O Exercito está absolutamente confiado em que o presidente não deixará de abandonar hoje o seu cargo, pois fez ontem o seu compromisso de honra de que assim procederia.—(United Press).

A sucessão de Machado

NOVA YORK, 12—Informam á «Associated Press» que o presidente Machado conferenciou a noite passada no palacio presidencial, com o embai-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

"Avenidauto-Limitada"

(Sociedade de Comercio e Industria)

Para os devidos efeitos, se anuncia que, por escritura de 27 de julho corrente, outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «Aven dauto-Limitada (Sociedade de Comercio e Industria), tem a sua séde e estabelecimento em Lisboa, avenida da Liberdade, n.os 36 a 40, podendo vir a ter agencias ou sucursais noutros pontos do país. A sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu começo nesta data.

2.º—O seu objecto é o comercio e industria de trabalhos em viaturas de tracção mecanica, bem como todo e qualquer negocio em comissão, consignação ou conta propria em que os socios acordem, com excepção do ramo bancario.

3.º—O capital é de 60.000$00, em dinheiro, integralmente realizado e corresponde á soma das seguintes quotas: do socio Leonardo Antonio Caeiro, 30.000$00, do socio Manuel da Cruz Filipe, 30.000$00. Não poderão ser exigidas prestações suplementares aos socios; no entanto podem estes fazer suprimentos á caixa social vencendo o juro que fôr convencionado e constante de acta.

4.º—O socio que pretender ceder a sua quota, no todo ou em parte, terá de a oferecer previamente, em cartas registadas á sociedade e aos demais socios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo o direito de a adquirir pelo valor em que ela tiver ficado no ultimo balanço geral aprovado, acrescido a parte correspondentet no fundo de reserva legal e outros identicos que tenham sido criados.

Paragrafo 1.º—Se a sociedade e os socios declararem não pretender a quota alienada, no todo ou em parte, ou não responderem, tambem por meio de cartas registadas, dentro do prazo de 8 dias, a contar da recpção do oferecimento, poderá a mesma quota ser livremente cedida.

Paragrafo 2.º—Se mais de um socio pretender a quota alienada, no todo ou em parte, será por eles adquirida na proporção das suas quotas.

Paragrafo 3.º—A divisão de quotas entre os socios, por efeito de cessão, nos termos deste artigo e seus paragrafos 1.º e 2.º, e ainda a sua divisão pelos herdeiros e demais represntantes de um socio falecido, não carece de qualquer consentimento ou outra formalidade.

5.º—Em caso de morte ou interdição de qualquer socio, os seus herdeiros ou representantes poderão exigir a liquidação da sua quota e creditos, se os tiverem, no caso de não quererem continuar na sociedade.

Paragrafo unico.—Para o valor da quota adoptar-se-á a doutrina do artigo anterior. O seu pagamento, bem como o dos creditos, será feito por meio de letras aceites, sob qualquer garantia acordada, no prazo maximo de 12 meses, a contar da data do pedido de liquidação.

6.º.—A gerencia dos negocios da sociedade, com dispensa de caução, é confiada a todos os socios, estipulando-se, em assembleia geral, a devida retribuição e divisão de serviços. Basta a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade.

7.º.—A' gerencia é expressamente proibido asinar, em nome da sociedade, actos ou contratos que não digam respeito aos negocios da mesma, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de o infractor responder por perdas e danos, perdendo ainda, em favor dos outros socios, os lucros que lhe competirem no ano em que cometer a infracção.

8.º.—O socio ou socios encarregados da gerencia não poderão de futuro explorar, por si ou interposta pessoa, individualmente ou associados, sem autorização da assembleia geral, qualquer ramo de industria ou comercio fora da sociedade, sob pena de reverterem a favor dos outros socios em cada ano social em que o facto se verificar, os lucros que nesse ano competirem ao infractor.

9.º.—A assembleia geral dos socis reunir-se-á pelo menos uma vez em cada ano para aprovação do balanço da sociedade.

Paragrafo 1.º.—Sempre que a assembleia geral deva reunir será convocada por meio de carta registada com antecedencia nunca inferior a 10 dias e com indicação do assunto ou assuntos a tratar.

Paragrafo 2.º—As deliberações sociais constarão de actas ou outros documentos escritos e assinados pelos socios.

Paragrafo 3.º.—O primeiro exercicio da sociedade termina em 31 de dezembro de 1933.

10.º.—Os lucros liquidos acusados pelos balanços, depois de deduzida a percentagem de, pelo menos, 5 por cento para constituição do fundo de reserva legal e outros que se acorde criar, serão repartidos pelos socios proporcionalmente ás suas quotas; e na mesma proporção serão repartidos os prejuizos, se os houver, e apenas até ao limite da responsabilidade legal.

11.º.—A sociedade dissolve-se pelos casos previstos na lei. Todos os socios serão liquidatarios, salvo se entenderem delegar num só o cargo de unico liquidatario.

12.º.—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 29 de julho de 1933.

O ajudante do notario,
Teodoro da Cunha

Um grande triunfo teatral!

KATIUSKA

a celebre opereta de costumes russos repete-se hoje

no COLISEU

em 2.ª representação

Grande sucesso de Enrique Zabarte, Maruja Gonzalez, Rafaela Haro e José Fernandez

A "matinée„ de amanhã

Variando continuamente de programa, a Grande Companhia Lirica Espanhola deu-nos ontem no Coliseu, e repete esta noite, uma opereta de costumes russos "Katiuska„, que se pode considerar a mais bela e a mais empolgante de quantas se têm cantado entre nós.

Certamente que o entusiasmo vibrante com que o nosso publico acolheu ontem esta deslumbrante e deliciosa peça, se vai repetir hoje.

"Katiuska„ não se parece com nenhuma outra opereta. Bastar-lhe-ia mesmo o seu caracter russo para a distinguir.

A musica possui uma beleza arrebatadora. Romanzas, canções, córos, bailados, tudo isso se entretece de melodias do folclore russo em harmonias inebriantes de pura arte.

E tanto mais admiravel quanto é certo que as vozes que a interpretam são das melhores do teatro lirico espanhol.

Enrique Zabarte pertence á categoria dos raros grandes baritonos que têm pisada o palco do Coliseu. Maruja Gonzalez tem uma voz limpida, brilhante e de pasmosa agilidade. Ambos vão receber hoje, de novo, as grandes e sinceras ovações do publico de Lisboa, que tanto aprecia o teatro lirico.

Rafaela Haro, gentilissima como sempre, e José Fernandez, o tenor que alia, a uma voz bem timbrada, inexcediveis talentos de actor, e todos os demais elementos da companhia justificam o entusiasmo do publico.

Preços popularissimos. Amanhã "Matinée„, ás 15,30, com "Katinska„. Entrada gratuita ás crianças.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

RAMA DE ASSUCAR COLONIAL

Vendem-se 500 toneladas na sessão da Bolsa de Mercadorias de Lisboa, de terça feira, 15 do corrente, ás 12 horas.

FOTO-HOLLYWOOD
O melhor retrato
executa-o PÉLYS, no Rocio 57

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Comissão Especial do Fundo de Assistencia
Calçada do Duque, 20—LISBOA

Empreitada

No dia 29 de Setembro de 1933, ás 13 horas, na Calçada do Duque n.º 20—1.º em Lisboa, pérante a Comissão Especial do Fundo de Assistencia, serão abertas as propostas recebidas para a instalação de aquecimento central e distribuição de agua quente e fria no edificio do Sanatorio desta Companha, em construção na Serra da Estrela (Covilhã).

As condições do concurso estão patentes na séde desta comissão, em Lisboa, no Sanatorio em construção na Serra da Estrela e na 8.ª secção de Via e Obras, em Campanhã.

O deposito provisorio que deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses até ás 11 horas do dia do concurso é de 10.000$00 (dez mil escudos).

Só se admitirão propostas de individuos ou firmas que tenham feito instalações identicas.

Lisboa, 12 de Agosto de 1933

O Presidente da Comissão Especial
(a) Raul Esteves

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

CARTAZ

TEATROS
Avenida—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia lirica espanhola—«Katiuska».

DIVERSOES
Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Belem-Jardim—Esplanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

ANTONIO SILVA

Entre os excelentes elementos da Companhia do Avenida, aquela que se compõe das figuras mais prestigiosas do nosso teatro ligeiro, destaca-se o brilhante e distintissimo actor Antonio Silva, que na revista ali em cena, triunfantemente, *A Feira da Alegria*, ocupa um lugar destacante, na primeira fila, realizando um magnifico trabalho em *O Troca-Tudo*, *Campeão de Foot-Ball* e no toureiro de inverno, *Precauciones*.

ESTANCIA DE MELGAÇO

A salvação dos Diabeticos

Funcionam de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos DIABETICOS, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo o conforto
Instalação electrica
"Ligação telefonica para todo o Paiz„

A Sorte Grande de hoje

2911

400.000$00

foi vendida na casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

em bilhete certo, bem assim como a meia centena

2901 a 50

84, Rua d'Assumpção, 86

Proximo á Rua do Ouro

Prepare as suas laranjadas com
«NARANJINA»
O melhor refresco

ESTRANGEIRO

BEBAM VERMOUTH
Cinzano
O MELHOR APERITIVO

Agora são os alemães que se queixam dos austriacos

BERLIM, 12.—Os jornais alemães sublinham com certo ruido o incidente que se teria passado em Trounstein perto da fronteira austriaca, e publicam noticias, um tanto ou quanto confusas, segundo as quais um policia austriaco teria feito fogo sobre um grupo de turistas alemães, a seguir a uma altercação a proposito de um marco da fronteira que fôra retirado. Os jornais classificam este incidente de escandaloso e declaram que os governos de Londres e Paris fariam bem em se ocuparem da atitude provocante dos austriacos.—(Havas).

A propaganda anti-austriaca

VIENA, 12.—A radiofonia de Munich emitiu ontem á noite um discurso do jornalista alemão Hoenig, expulso recentemente da Austria. O tom geral do discurso foi menos agressivo que o pronunciado por Habitch ante-ontem.

O orador queixou-se sobretudo da maneira como foi tratado pela policia austriaca e declarou que a sua expulsão representava um acto de arbitrariedade contra o qual ele protestava.—(Havas)

Movimento policial em Berlim

BERLIM, 12.—As ruas da capital estiveram toda a noite ocupadas por grupos de secções de assalto nazis, que mandavam parar todos os automoveis e mais veículos revistando-os minuciosamente. Tratava-se duma operação feita sob as ordens da Policia secreta do Estado no intuito de encontrar impressos de propaganda contra o governo. Estas medidas continuam ainda. Em Osnabruck foram presos 39 comunistas.—(Havas).

A Alemanha continua a insistir na sua defesa aerea

BERLIM, 12.—Comentando o simulacro dum ataque aereo a Munich, a Imprensa diz ter-se demonstrado que em cinco minutos os principais bairros da cidade seriam reduzidos a cinzas. Os aviões que entraram na prova deixaram caír pequenos sacos de areia, que representavam bombas.

Em face deste resultado, a Liga de Protecção Aerea do Reich redobrou a sua campanha no sentido de se dar á Alemanha uma aviação de defesa, pois á sua volta existem milhares de aviões de bombardeamento, que em poucas horas poderão destruir as principais cidades e estabelecimentos fabris alemães.—(Americana).

Repatriados do Uruguay

MONTEVIDEU, 12.—O governo vai repatriar muitos estrangeiros residentes no Uruguay, que se encontram sem trabalho. Para isso já dispõe da verba de 40.000 pesos. Só sairão os estrangeiros que o desejem.—(Americana).

DOS ESTADOS UNIDOS

Os americanos perderam o gosto e não sabem o que hão-de beber

NOVA YORK.—A venda livre de cerveja e vinhos com uma percentagem de 3,2 de alcool, conforme autoriza a lei das bebidas alcoolicas, vai formar uma ideia muito curiosa acêrca do sabor dos melhores vinhos europeus. Muitos estabelecimentos, sem esperarem a anulação completa da proibição de bebidas alcoolicas, começaram já a vender vinhos fracos.

Os bons vinhos, os predilectos do neoyorquino tambem voltaram a vender-se em milhares de restaurantes e «bars», porém sucede que como os americanos os conhecem só debaixo de nomes ingleses, como por exemplo, o Sherry (Jerez) e o Porto (Oporto), só dão fama aos exportadores ingleses desta mercadoria, e carecem dela o Jerez, espanhol, e o Oporto, português. Sucede, além disso, que os vinhos de mesa legitimos têm geralmente uma percentagem maior que o vinho de mesa que se serve agora na America do Norte, porém, como nestes se menciona a marca daquele, sucede, porém, que os americanos que não têm viajado ou que se não recordam dos anos anteriores a 1919, quando a venda era livre, estão a formar sem querer um falso conceito acêrca da qualidade dos vinhos.

Apesar da proibição, milhares de pessoas continuam a beber vinhos de mesa com uma pequena percentagem de alcool. Tambem se vendia Jerez e Oporto nas farmacias durante o regime da lei sêca, porém, ambas as bebidas se vendiam concentradas, o que deu lugar a que o norte-americano formasse uma ideia do Jerez e do Oporto muito diferente do que eles são na realidade. A proibição serviu tambem para que se fabricasse clandestinamente whisky e genebra que se encontram agora facilmente nas farmacias, com uma receita simples de aquisição. Houve medicos em Greenqich Village que chegaram a enviar essas receitas cobrando como honorario cinco centimos.

O assunto da cerveja caminha duma maneira diferente do que muitos julgavam. Os que pensavam que logo após os primeiros momentos o entusiasmo publico ia decrescer enganaram-se pelo menos em cinquenta por cento dos seus calculos. Numerosos «bars» tiveram de instalar balcões dobrados. As estatisticas sobre a venda da cerveja mostram maior consumo e produção, maior importação e aumento das receitas por impostos, de mês para mês, porque a venda oficial começou em maio deste ano.—(United Press).

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTANCIA SALUS (Vidago)
TRATAMENTO, REPOUSO E PRAZER
Apeadeiro de Caminho de Ferro dentro da propria Estancia
ABERTA DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO
Distante de Vidago poucas centenas de metros. A 12 quilometros das Pedras Salgadas
FONTE SALUS (Vidago)
O maior caudal de aguas alcalinas — A melhor das aguas minerais
Tratamento das doenças do **estomago, rins, figado, intestinos,** da **diabetes** e do **artritismo em geral**

INSCRIÇÕES { Médicas . . . . Esc. 25$00
{ Uso de agua . . . . » 20$00

Aplicações de Diatermia; Raios Ultra-Violetas; Maçagens electricas; Duches de ar quente; Lavagens duodenais; Irrigações vaginais, intestinais, e enteroclyse; Banhos de imersão alcalinos e carbo-gazosos; Duches de jacto e circulares, etc., etc.
O PREÇARIO MAIS ECONOMICO DE TODAS AS ESTANCIAS

O SALUS HOTEL
Ocupa um grandioso edificio com REZ-DO-CHAO e 3 ANDARES, tendo numa das alas do rez-do-chão instalados, para melhor comodidade dos aquistas, o Balneario da Estancia e quartos para todas as aplicações electricas e fisioterápicas. Pela outra ala encontram-se distribuidas salas de baile, de jogos de bilhar e carteados, de visitas, de escrita, de barbearia, etc., e ao centro ampla e ventilada sala de jantar. Pelos três andares, estão distribuidos mais de 80 AMPLOS QUARTOS, tendo excelentes mobilias, higienicos e arejados, com instalações modernas e agua canalisada. Alguns dos quartos têm saleta e casa de banho anexas (appartemenst).
Optima cosinha geral e dietética. Musica ás refeições e á noite (terceto)
Diarias desde Esc. 25$00
Diversões varias. Grande e moderno Parque-Jardim com magnificas sombras e esplendidos locais de repouso, Court de Tennis. Esplendido campo de Golf (dos melhores do Norte do País).

No desejo de conceder as maiores vantagens, resolveu a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Estancia Salus, intervir directamente na parte de alojamento e hospedagem dos aquistas.
Presta informações:
COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)
PORTO — Av.ª Rodrigues de Freitas, 178-180 — Telefone 2613
LISBOA — Rua do Alecrim, 55, 2.º — Telefone 25529
SALUS — ESTANCIA SALUS (VIDAGO) — Tel. Vidago n.º 8

Mais uma sorte grande
2911 400 Contos
Numero certo vendido hoje em vigesimos na feliz
Casa Viola
67 Rua d'Assunção 69
(Junto á rua Augusta)
Telef. 2 4647
N. B.—Os vigesimos da sorte grande foram recebidos da Casa Gouveia & Silva.

Getulio Vargas vem á Europa acompanhado de sua esposa

RIO DE JANEIRO, 12.—Apesar do desmentido que veio a publico, continua a falar-se na possibilidade de o dr. Getulio Vargas ir á Alemanha, com sua esposa, a fim de esta se sujeitar a um tratamento complementar daquele que recebeu após o desastre da estrada Rio-Petropolis.

O dr. Getulio Vargas está completamente restabelecido, e madame Vargas pode considerar-se tambem curada, embora os seus sofrimentos fossem de maior gravidade. Em todo o caso, o chefe do governo deseja fazer observar sua esposa por um grande especialista de Berlim.

A viagem far-se-á após a reunião da Assembleia Constituinte, portanto nunca antes de novembro.—(Americana).

As Constituintes brasileiras

RIO DE JANEIRO, 12.—A Assembleia Nacional Constituinte deve reunir-se em 24 de outubro.—(Americana).

O general Nobile vai construir um dirigivel gigante

ROMA, 12.—Um telegrama de Moscovo diz que o general Nobile vai dirigir, por conta dos Sovietes, que renovaram o seu contrato com ele, a construção dum dirigivel de 18.000 metros cubicos de capacidade e com o raio de acção de 7.000 quilometros.—(Americana).

O cacau está em crise

GUAYAQUIL, 12.—Os produtores de cacau chamaram a atenção do governo para a sua aflitiva situação, resultante da baixa dos preços e da depreciação da moeda, que lhes não deixam cumprir os compromissos bancarios. Pedem uma legislação de ermegencia, que os proteja contra as execuções hipotecarias e que estabeleça uma moratoria de cinco anos.—(Americana).

A instrução militar no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12.—O governo projecta confiar aos liceus a instrução militar, que será completada com dois meses de permanencia nas fileiras do exercito.—(Americana).

Relações russo-holandesas

RIGA, 12.—Os Sovietes vão iniciar, se não começaram já, negociações para um tratado de comercio com a Holanda.—(Americana).

Um casamento
Case a "Pasta Dentifrica Marya" com a "Agua Dentifrica Marya" e verá como deliciosamente consegue a alvura dos seus dentes, a firmeza das gengivas e a mais perfeita higiene da boca.
Trata-se de dois grandes produtos que as Senhoras Inglesas, residentes em Portugal, usam de preferencia.
A' venda na Perfumaria da Moda — 5, rua do Carmo, 7 — e nos bons estabelecimentos do País.

York Bar
R. Serpa Pinto 23 (Ao Chiado)
TEL. 2 7793
A melhor frequencia — o mais elegante, confortavel e o mais barato de Lisboa
O MELHOR «WHISKY»
Acaba de chegar directamente de Inglaterra nova remessa do famoso whisky em barris
«EXTRA CLUB WHISKY»
Preço: 4$00
O melhor e o mais barato
Esmerado Serviço de RESTAURANTE
Os melhores almoços
Jantares e ceias
a preços resumidos

SUM E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A SITUAÇAO EM CUBA

O GOLPE DE ESTADO

contra o ditador

triunfou em toda a linha

(Continuação da pagina central)

xador norte-americano e com os chefes da revolta militar, trocando-se impressões acêrca do caminho a seguir, a fim de regular a nomeação do sucessor do presidente. Consta que se seguirá a formula aconselhada pelo embaixador dos Estados Unidos, ou seja uma plataforma que possa ser aceita por todos os partidos politicos.

O tenente Cesar Lorie, conselheiro-ajudante do Exercito, descreveu a origem da revolta e disse que o movimento estava preparado ha já um mês, tomando ultimamente certa importancia, em virtude de o Exercito julgar que o presidente Machado queria provocar a intervenção dos Estados Unidos. «O Exercito—declarou—estava firmemente decidido a impedir, por todos os processos, a entrada das tropas americanas».

Acrescentou que o Exercito não deseja ver um militar na presidencia e que o povo deve escolher livremente o seu chefe.—(Havas).

A revolução triunfou

HAVANA, 12.—Considera-se virtualmente triunfante o golpe de Estado dado ontem pela guarnição militar desta cidade contra o general Machado.

O exercito nomeou o comandante de artelharia do Campo de Columbia, coronel Sanguily, para negociar como seu delegado com o embaixador norte-americano.

O Capitolio e todos os edificios publicos encontram-se em poder dos rebeldes, tendo já aderido tambem á revolta a guarda da cidade.

Indigitam-se como possiveis sucessores do general Machado, cujo paradeiro continua a ignorar-se, o ex-ministro do Estado, Carlos Cespedes, os juizes do Supremo Tribunal, João Etelman, Raul Teles e João Queiroz, o milionario Antonio Mendoza e o professor da Universidade Frezzo.—(United Press).

A confirmação oficial

NOVA YORK, 12—De Havana comunicam á «Associated Press» que o ministerio dos Estrangeiros informou oficialmente o corpo diplomatico que o general Machado obteve licença do Congresso para se ausentar e que tencionava mais tarde apresentar a demissão do seu cargo.—(Havas)

Novo processo de roubar

O major sr. Alfredo Ribeiro Ferreira, residente no largo Dr. Afonso Pena, 74, porta 4 r/c., anunciava nos jornais de hoje a venda duma mobilia.

Esta manhã apareceram em sua casa dois individuos bem trajados e de maneiras distintas, que desejavam ver a mobilia. Depois de a examinarem cuidadosamente mostraram-se encantados com ela, embora achassem um pouco elevado o preço. Mas como não podiam resolver imediatamente o caso, um dos tais individuos puxou por um cartão com o nome de José da Silva, escrevendo a lapis um numero de telefone.

Mal os cavalheiros voltaram costas, o sr. major Alfredo Ribeiro Ferreira deu pela falta dum par de brincos na importancia de 6.000$00. Comunicado imediatamente o caso á P. I. C., seguiu para ali o agente Jordão, que verificou que o numero do telefone que os meliantes deixaram era o de um consultorio medico, onde aquele nome não era conhecido.

Em face dum album de fotografias de varios criminosos, o queixoso reconheceu entre elas aquele que esteve em sua casa.

CARTA DE MADRID

O govêrno pactuou com as direitas

para não criar dificuldades á sua acção

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto.—Pela primeira vez o governo da Republica pactua com os elementos agrarios. A lei de arrendamentos rusticos foi a origem mediata desse acontecimento. O grupo agrario, cujo rotulo é uma expressão politica derivada do seu caracter de defensores dos interesses do agro nacional, tem porém um significado mais lato, que se cifra na sua ideologia monarquica.

A transacção entre a minoria dissimuladamente inimiga das instituições e a maioria democratica tem uma explicação, que tira ao facto a sua aparencia de concomitancia politica. A lei de arrendamentos rusticos é o complemento natural da Reforma Agraria. Por ela, os milhares de colonos que cultivam a terra de outrem transformar-se-ão automaticamente em seus detentores. Não dizemos proprietarios, porque os arrendatarios podem, mediante o pagamento duma quantidade escalonada em quinze anos, resgatá-la, mas a propriedade fica sendo do Estado, em obediencia ao principio de socialização da terra.

Esta medida de emancipação dos camponeses, redimindo-os de enfiteuses, foros e arrendamentos e arvorando-os em pequenos lavradores, levantou grande celeuma. A Espanha, que em superficie é o segundo país europeu, constituia um vasto feudo disfrutado por umas escassas centenas de grandes senhores. Por isso, Lenine, atento ás realidades da vida economica afirmava, que a Russia e a Espanha eram os dois povos mais adequados para a experiencia comunista.

Os «terratenientes» dispunham-se a lutar bravamente contra o novo golpe, tanto mais que já se anuncia uma lei de resgate dos bens comunais, e para isso a minoria agraria anunciou uma obstrução sistematica.

Como o regimento dá aos deputados largas faculdades, para não as classificarmos de ilimitadas, a discussão demoraria meses e meses. A cada um dos artigos, os agrarios apresentavam oitenta emendas, sem outra finalidade que não fosse a de prolongar indefinidamente o debate, na sua generalidade e especialidade. Contra este metodo, só existe uma formula de combate: a guilhotina.

Para a aplicar é necessario que haja «quorum», ou seja, que tomem parte nas votações a metade, mais um, dos deputados eleitos. O governo tem justamente os votos necessarios para esse desiderato e nas sessões mais agitadas onde conseguiu ultrapassá-lo, apenas com oito votos. Mas neste momento a sua incapacidade para vencer os agrarios por esse processo era manifesta. A canicula criou em alguns deputados um estado de prostação invencivel e as dificuldades partidarias tornavam totalmente impossivel a aplicação da guilhotina. Os radicais-socialistas dissidentes, no seu afan de derrubar o governo, primariam pela sua ausencia. Isso bastava para que não houvesse «quorum». Os radicais declararam seguidamente que não iriam com os seus votos tirar de apuros o gabinete do sr. Azaña, porque essa era a função da maioria e não dum partido de oposição. De maneira que o governo, não podendo vencer, transigiu. Pactuou com os adversarios do regime, mas é justo reconhecer que a responsabilidade, se a ha, não é sua.

Resolvida a formula, o projecto converter-se-á em lei brevemente. Não sai com todo o caracter radical que tinha de inicio, mas mesmo assim representa a emancipação dos colonos. Os proprietarios, por seu turno, ficam relativamente beneficiados, mas de todas as maneiras perdem a propriedade do solo. Deste acôrdo resulta, não obstante, um beneficio enorme para a tranquilidade publica. A lei não será uma imposição decretada por uma maioria socializante, mas sim um acôrdo mutuamente consentido, que criará novos interesses republicanos, sem expoliar os direitos da classe conservadora.

A sublevação de agosto

MADRID, 13—A Direcção da Segurança Publica transferiu para as prisões de Alicante, Valencia, Cartagena e Alcaña os condenados por motivo dos acontecimentos revolucionarios de agosto de 1932.

O general Cavalcanti foi para a de Alicante, e o general Fernandez Ferez continua hospitalizado em Carabanchel.—(United Press)

Um roubo de 147 contos

Ha dias a repartição de finanças de Conceição enviou para a tesouraria da delegação do Banco de Portugal na Madeira, dentro duma mala, 147 contos para depositar. A mala foi enviada, como de costume, numa camioneta da carreira. Quando os empregados da delegação do Banco de Portugal procederam á sua abertura, verificaram com natural espanto que nela apenas se encontravam os documentos relativos á importancia que devia conter. A principio supôz-se que se trataria de qualquer lapso do tesoureiro da repartição de finanças, que tivesse metido na mala os documentos e se esquecesse de enviar o dinheiro. O caso foi comunicado imediatamente á referida repartição, garantindo o tesoureiro que enviou o dinheiro. Em face disto foi pedida ao sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., a comparencia dum investigador, tendo seguido ontem para a Madeira o agente Sequeira, daquela Policia.

CHEQUES FALSOS

O agente Amado tem quasi concluidas as investigações referentes a uns individuos que pretendiam burlar a Caixa Geral dos Depositos com uma grande quantidade de cheques falsos.

Dr. Veiga Simões

Como anunciáramos, partiu hoje no «Sud», com destino a Berlim, o sr. dr. Veiga Simões, novo ministro de Portugal na Alemanha.

Na «gare», apresentaram cumprimentos de despedida ao ilustre diplomata e a sua esposa, que o acompanha, numerosos amigos politicos e pessoais e muitos funcionarios de todas as categorias do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Um furacão no Mexico

NOVA YORK, 12.—Comunicam do Mexico que um furacão causou mortes e grandes prejuizos no Estado de Tamaulipas.—(Americana).

Passar o Domingo nos magnificos TERRAÇOS do HOTEL ATLANTICO Monte Estoril ao som do Trio "Atlantico" é o verdadeiro descanso semanal...

O VOO DOS ITALIANOS

A ESQUADRA DE BALBO

estava ás 17 e 7

á vista de Hostia

(Continuação da pagina central)

caram famosos. E depois o aparelho do major Pinheiro Correia aparece e vôa demoradamente, muito baixinho, sobre a linha da esquadra aerea. Outro avião militar completa a representação da nossa quinta arma, na hora apoteotica da partida para a ultima «étape» da Crocciera del Decenalle».

Seis horas. O sol é lá um grande balão vermelho cuja luz faz brilhar as grandes pombas que começam a mover-se. A primeira é a de Italo Balbo — a «I-Balb» — seguida da «I-Bise» e da «I-Ques» — o estado maior da caravana aerea.

Seis e dez. As três aves da esquadrilha negra deslisam rapidamente, em fila, deixando um rasto de espuma, e levantam vôo, antes de passado um minuto do inicio da marcha. Dão uma volta sobre o Tejo, aprôam a Lisboa, vôam sobre a Costa do Sol, e, atravessando de novo o Tejo, tomam rumo ao sul, acompanhadas pelos três aparelhos portugueses, e por mais seis hidros, italianos que descolaram em grupos de três, respectivamente ás seis e doze e ás seis e quinze.

Sucessivamente, e com pequenos intervalos, descolam mais três aviões doutra esquadrilha.

A's seis e vinte e cinco, levantam vôo mais três. Começou-se de leste para oeste. E dos que se encontravam a ocidente, só dois continuam amarados: os que formavam esquadrilha com o que sofreu o desastre em Ponta Delgada.

A's seis e trinta sobem outros três. Já andam dezoito no ar. As descolagens têm-se feito com grande facilidade.

Seis e trinta e cinco. Mais três que partem. Os outros dezoito já não se vêem. Escaparam-se, depois de ter acordado a população de Lisboa, que dormia.

O penultimo aparelho a subir descolou ás 6 e 40 e o ultimo ás 6 e 43.

A descolagem dos 23 aparelhos demorara exactamente vinte e três minutos.

E a fragata «D. Fernando», navio-chefe português, arriou, por não serem ainda oito horas, a bandeira nacional que içára para saudar na hora da partida a esquadra aerea italiana.

Sobre o promontorio de Sagres

SAGRES, 12—A's 7 e 25, passou sobre o promontorio de Sagres, a caminho do Mediterraneo, a primeira esquadrilha italiana—a negra, do comando de Italo Balbo.

Todas as pessoas ficaram bem impressionadas, não só pela excelente formação em que elá voava, mas pela evocação do grande e sábio esforço que os heroicos aviadores tentam levar hoje a bom termo. E por isso fôram muitos os lenços que se agitaram, para dizer ás tripulações que lhes desejavam boa viagem.

A passagem nas Baleares

FORMENTERA, (ilhas Baleares), 12—A esquadra aerea de Balbo, voou sobre esta localidade ás 13 e 40.—(Havas)

ROMA, 12—A's 14 e 8 a esquadra aerea de Balbo voava sobre Cabrera, ao sul da ilha Maiorca (Baleares).—(H.)

A chegada á Italia

ROMA, 12.—A's 18 e 7 (hora italiana) a esquadra aerea de Balbo estava á vista de Hostia.—(Havas).

LUNA PARQUE
Enorme sucesso dos novos atractivos
Espectaculo dos novos e dos velhos novos!